SETOR PRIVADO E CONTROLE DO TRABALHO DOCENTE EM UMA ESCOLA PÚBLICA PAULISTA.

Vanessa Purificação Garcia
vanessa.educae@gmail.com
Universidade de São Paulo

RESUMO

Este trabalho deriva do projeto de iniciação científica financiado pelo CNPq, integrante de pesquisa interinstitucional que objetivou compreender as decorrências da aquisição de sistemas privados de ensino em unidades escolares municipais paulistas. Realizou-se estudo de caso em escola pública municipal de um município que entre 2000 e 2005 manteve parceria com empresa privada, mediante a compra do sistema de ensino. Foram realizadas entrevistas com professores, pais, diretora da escola e gestores municipais. Documentos da unidade foram analisados, acompanhadas reuniões na mesma e realizadas 25 horas de observação em sala de aula. Nos limites deste texto apresenta-se o processo da parceria vivenciado, relacionando a atual dinâmica de trabalho ao proposto pela empresa privada.

Palavras chave: parceria público-privada, escola pública, sistema privado de ensino.

Este trabalho deriva de estudo de caso realizado em uma unidade escolar municipal na Região de Ribeirão Preto, integrando pesquisa interinstitucional (GARCIA, 2009). O município adquiriu o sistema privado de ensino de uma empresa privada entre os anos de 2005 a 2008, optando pela ruptura da parceria em 2009.

Como forma de compreender a dinâmica da parceria e as avaliações sobre o período foram realizadas análises documentais, observações em sala (25 horas) e entrevistas com professores, pais de alunos, diretora da escola e atuais secretária da educação e prefeito da cidade.

Os professores, tal como os pais entrevistados, foram informados *a posterior* sobre a parceria, no início do primeiro ano letivo da mesma. A relação com a empresa constituía-se não apenas pela compra de material apostilado para o Ensino Fundamental e Educação Infantil, mas também pela contratação de cursos de formação docente, acesso a planos de ensino e portal na rede mundial de computadores e pela autorização

para que técnicos do setor privado “visitassem” as unidades escolares, avaliando o uso do material e o desempenho dos estudantes. Tais visitas ocorriam sem conhecimento prévio dos docentes e geravam relatórios entregues ao executivo municipal, configurando uma verdadeira parceria que, embora não configurando juridicamente uma parceria entre o setor público e privado, representou a delegação de funções tradicionalmente assumidas pelo poder público à empresa privada (BEZERRA, 2008)

Quando o prefeito municipal que assumira em 2009 decidiu por encerrar a parceria, tal como em seu início, os docentes não tiveram participação, sendo informados *a posteriori.*

As entrevistas realizadas com os professores permitiram verificar que estes, apesar da ausência de consulta, consideraram importante que o material do sistema privado fosse utilizado como complemento e não como foco do trabalho, todavia informaram ter havido certa pressão para que este fosse adotado segundo todas as orientações de conteúdos e rotinas de trabalho sem margens para críticas, (PROFESSORA 1, 2011). Após o encerramento da parceria todos os professores entrevistados pontuaram terem seu trabalho embasado, sobretudo, em Programa de Ensino adotado pelo município em parceria com o governo do Estado de São Paulo. O referido programa também estabelece rotinas e conteúdos ordenadores do trabalho docente. Em ambos os casos os docentes permanecem distantes da elaboração de uma proposta pedagógica própria da escola, à mercê de políticas que mais os consideram como ouvintes do que como interlocutores. Sobre a relação com o setor privado temos ainda a considerar, juntamente com outros pesquisadores (ADRIÃO et al, 2009; ARELARO, 2007; entre outros) a gravidade de o mercado assumir responsabilidades sobre a organização do trabalho educativo no contexto da garantia do direito à educação, tarefa da educação pública.

REFERÊNCIAS

ADRIÃO, T. et al. **Estratégias municipais para a oferta da educação básica:** análise de parcerias publico-privadas no Estado de São Paulo. Relatório de Pesquisa. Brasília: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, 2009 .

ARELARO, L. **Formulação e Implementação de Políticas Públicas em Educação e as parcerias público-privadas:** impasse democrático ou mistificação política?. Educação e Sociedade, v. 28, p. 899-919, 2007.

BEZERRA, E. **Parceria público-privada nos municípios de Brotas e Pirassununga**: estratégias para a oferta do ensino? Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual Júlio de Mesquita, UNESP, 2008.

GARCIA, T. et al. **As parcerias público-privado para a compra de "sistemas de ensino":** análise das consequências para a organização do trabalho na escola**.** Relatório de Pesquisa. Brasília. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico,CNPq, 2012.

Entrevista

PROFESSORA 1. Municipal. Entrevistadora: Vanessa Purificação Garcia. Município C, 31 mar. 2011. Nas dependências da unidade escolar.